



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: terça-feira, 26 de junho de 2007 18:53:02

De: carlosnambu <carlosnambu@terra.com.br>
Enviado: domingo, 24 de junho de 2007 15:56:35
Para: undisclosed-recipients:
Assunto: En:Rapidim Nº 80 - 15 de junho de 2007

 **Anexo:** Rapidim80.doc (0.07 MB)

----- Cabeçalho original -----

De: "carlosnambu" carlosnambu@terra.com.br
Para: "carlosnambu" carlosnambu@terra.com.br
Cópia:
Data: Wed, 20 Jun 2007 11:52:36 -0300
Assunto: Rapidim Nº 80 - 15 de junho de 2007

Esta mensagem foi verificada pelo E-mail Protegido Terra.
Scan engine: McAfee VirusScan / Atualizado em 19/06/2007 / Versão: 5.1.00/5056
Proteja o seu e-mail Terra: <http://mail.terra.com.br/>



ANO 7 - Nº 80 - 15 de junho de 2007

Fóruns estaduais recebem 1ª parte da qualificação em Orçamento

Quase 70 representantes de Fóruns Estaduais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente participaram na semana passada do primeiro módulo do "Seminário de Qualificação em Orçamento Público", promovido pelo Fórum Nacional DCA. Estiveram presentes militantes dos fóruns de todos os estados brasileiros - somente o Fórum do Distrito Federal não participou da qualificação.

A iniciativa, que tem como objetivo fortalecer a capacidade de intervenção da sociedade civil no processo de elaboração dos orçamentos públicos, é uma das ações estratégicas do Fórum Nacional para este ano. A formação será complementada em agosto, com a realização do segundo módulo do Seminário.

A mesma qualificação também já foi ministrada para representantes das entidades filiadas ao Fórum Nacional.

Nesta primeira parte, os participantes trabalharam temas como o ciclo e o processo das leis orçamentárias, as possibilidades de intervenção popular, incidência política, conselhos, fundos, financiamento das políticas e as formas de intervenção nos Planos Plurianuais.

O "Seminário de Qualificação em Orçamento Público" é realizado em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda)/Secretaria Especial dos Direitos Humanos. E apoio do Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social (IBISS), Marista, Fundação Fé e Alegria do Brasil, Kindernothilfe (KNH), Conselho Federal de Psicologia (CFP), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh), Federação Nacional dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas (Fenatibref) e Aldeias Infantis SOS.

Militante ameaçado recebe apoio do Fórum Nacional DCA

O Fórum Nacional DCA, os fóruns estaduais e as entidades filiadas manifestaram na semana passada seu apoio ao militante Átila Vieira Correia, que vem sofrendo violências físicas e psicológicas em Alagoas. Em documento, o movimento de defesa dos direitos da criança e do adolescente cobra das autoridades proteção integral à vida de Átila Correia e rigor nas investigações.

O documento será enviado esta semana para o governador de Alagoas, Assembléia Legislativa alagoana, Ministério Público, Ministério da Justiça, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil e Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Abaixo, a íntegra do documento:

Defensor de direitos da criança e do adolescente é ameaçado de morte

O Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de suas 53 entidades filiadas e 27 Fóruns Estaduais DCA, vem a público denunciar que o defensor dos direitos da criança e do adolescente de Alagoas (AL), Átila Vieira Correia, membro da coordenação do Fórum DCA daquele Estado, vem sofrendo há mais de dois anos violências físicas e psicológica por conta de denúncias feitas ao Ministério Público Estadual, à Comissão

de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa de Alagoas e à imprensa local sobre o suposto envolvimento de autoridades políticas e policiais em crimes de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Por conta das denúncias, Átila Correia sofreu espancamentos em duas ocasiões, além de ter toda a família ameaçada.

Diante desses fatos, o Fórum Nacional DCA e Fóruns Estaduais exigem:

1. A imediata garantia de proteção integral à vida de Átila Vieira Correia e sua família;
2. Rigor na investigação das denúncias acima citadas por parte da Polícia Civil de Alagoas, Polícia Federal, Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal, considerando que tais denúncias envolvem o comprometimento de tais instâncias legais.

Os Fóruns DCAs compreendem que tais fatos violam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 5º, no que se refere à inviolabilidade do direito à vida e à liberdade, manifestando seu repúdio!

Fóruns estaduais receberão recursos para realizar eventos

Todos os fóruns DCAs estaduais receberão apoio financeiro do Fórum Nacional DCA para realização de eventos este ano. O anúncio foi feito por Tiana Sento-Sé (Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social - IBISS), Secretária Nacional do Fórum, durante reunião do Secretariado com os participantes do "Seminário de Qualificação em Orçamento Público".

O apoio será de no máximo R\$ 8 mil e os recursos serão liberados mediante a apresentação de projeto que contenha objetivo, justificativa, metodologia e orçamento. O Fórum Nacional disponibilizará um roteiro prévio de orientação para elaboração do projeto.

Os recursos terão que ser obrigatoriamente utilizados na realização de algum evento de mobilização ou articulação no estado. A ação faz parte do convênio do Fórum Nacional DCA com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda)/Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Cartazes e cartões postais serão utilizados para difundir o Sinase

O Fórum Nacional DCA acaba de produzir 1500 cartazes e 10 mil cartões postais com mensagens de divulgação do *Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)*. O material será utilizado para conscientizar a sociedade sobre a importância e urgência da implantação do Sistema e em complemento à qualificação que vem sendo realizada em todos os estados brasileiros pelo Fórum Nacional DCA.

A distribuição do material já começou a ser feita na semana passada, por meio dos fóruns estaduais, entidades filiadas e parceiros. A idéia é espalhar as peças em ongs e órgãos públicos de todo o País.

Em seu conteúdo, as peças cobram medidas efetivas em regime fechado, atendimento semi-aberto, liberdade assistida com profissionais qualificados, instalações adequadas e planos de atendimento individuais. Outra mensagem do material diz que "a implantação do *Sinase* dá condições verdadeiramente eficazes de recuperação do adolescente autor de ato infracional, pois permite um projeto arquitetônico e pedagógico que pressupõe uma metodologia de atendimento individualizada, promotora de garantias sociais, possibilitando a inclusão do adolescente à sociedade".

Campanha combate castigos físicos e humilhantes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a *Rede Não Bata, Eduque* lançaram na última sexta-feira (15) uma campanha contra castigos físicos e humilhantes usados como medida disciplinar na educação de crianças. O objetivo é levar a sociedade a refletir sobre esse assunto e promover uma mobilização para que essa prática seja abandonada.

O lançamento da campanha contou com a participação da Secretária Nacional do Fórum DCA, Tiana Sento-Sé (Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social - IBISS), e da apresentadora de programas infantis Xuxa Meneghel. A campanha é uma iniciativa da Rede, que congrega diversas entidades do país empenhadas na defesa dos direitos das crianças.

A campanha "Não Bata, Eduque!" tem enfoque positivo e não culpa os pais, aponta formas educativas que não utilizam a violência física e psicológica e que promovem o desenvolvimento físico, emocional e social dos filhos.

Dez idéias para os pais levarem em consideração na hora de advertir as crianças:

1. Se acalme. Respire fundo antes de chamar a atenção do(a) seu(ua) filho(a). Evite discutir os problemas sob o efeito da raiva, pois dizemos coisas inadequadas para a aprendizagem das crianças, que as magoam tanto quanto nos magoariam se fossem dirigidas a nós!
2. Sempre tente conversar com as crianças, mantendo abertos os canais de comunicação. Entender porque algo está acontecendo ao conversar com a criança é o primeiro passo para juntos vocês encontrarem a solução!
3. Jamais recorra aos tapas, insultos ou palavrões! Como adultos não queremos ser tratados assim quando cometemos um erro... Então não devemos agir assim com nossos filhos! Devemos tratá-los da maneira respeitosa como esperamos ser tratados por nossos colegas, amigos ou pessoas da família, quando nos equivocamos. As crianças são seres humanos como nós!
4. Não deixe que a raiva ou o stress que acumulou por outras razões se manifestem nas discussões com seus filhos. Seja justo e não espere que as crianças se responsabilizem por coisas que não lhes dizem respeito.
5. Converse com a presença dos envolvidos na discussão. Isso contribui para uma melhor comunicação. Mantenha um tom de voz baixo e calmo, segure as mãos da criança enquanto conversam - o contato físico afetuoso ajuda a gerar maior confiança entre pais e filhos e acalma os pequenos.
6. Considere sempre as opiniões e idéias dos (as) seus(uas) filhos(as). Afinal muitas vezes suas explicações pelo ocorrido, não são nem escutadas. Tome decisões junto com eles para resolver o problema, comprometendo-os com os resultados esperados. Se o acordo funcionar, dê parabéns. Se não avaliem juntos o que aconteceu para melhorar da próxima vez.
7. Valorize e faça observações sobre os aspectos positivos do comportamento deles(as). Elogios sobre bom comportamento nunca são demais! Cuidado para não atacar a integridade física ou emocional da criança fazendo com que ela sinta que jamais poderá atender suas expectativas! Ao invés de dizer "Você é um desastrado, nunca faz nada direito!", que tal tentar "Olha o que acaba de acontecer, como podemos evitar que aconteça de novo?".
8. Busque expressar de forma clara quais são os comportamentos dos quais não gosta e que o aborrecem. Explique o motivo de suas decisões e ajude-os a entendê-las e cumpri-las. As regras precisam ser claras e coerentes para que as crianças possam interiorizá-las!
9. Prevenir é melhor que remediar, sempre. Gerar espaços de diálogo com as crianças desde pequenas colabora para que dúvidas e problemas sejam solucionados antes do conflito.
10. Se sentir que errou e se arrependeu, peça desculpas às crianças. Elas aprendem mais com os exemplos que vivenciam do que com os nossos discursos!

CURTAS

Classificação - O Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente é um dos signatários da Carta Aberta em Defesa da Classificação Indicativa dos Programas de TV



aberta. O manifesto, entregue ao Secretário Nacional de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, no último dia 30, é assinado por 93 organizações, especialistas e autoridades de diversas áreas, e ressalta o caráter democrático desta política, em contraponto ao argumento de que a Classificação atenta contra a liberdade de expressão e constitui uma tentativa de censura. O documento tem o intuito de esclarecer ao cidadão comum o que é e qual a importância da política. Um de seus principais pontos desfaz o equívoco de que a CI constitui um tipo de censura e atenta contra a liberdade de expressão ou de imprensa. Segundo o texto, países de democracia consolidada adotam ferramentas similares à classificação, sem que nenhum órgão internacional de defesa dos direitos humanos as classifique como práticas de censura.

PROGRAMA-SE

- ✓ 18 a 20/06/07 - Visita do Secretariado do Fórum Nacional DCA a Roraima e Qualificação no Sinase - Informações: (61) 3322- 6444, forumdca@forumdca.org.br.
- ✓ 27 a 29/06/07 - Visita do Secretariado do Fórum Nacional DCA ao Amazonas e Qualificação no Sinase - Informações: (61) 3322- 6444, forumdca@forumdca.org.br.

EXPEDIENTE

O Fórum Nacional DCA é um espaço democrático da sociedade civil que tem como missão garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, por meio da proposição, articulação e monitoramento das políticas públicas e da mobilização social, para construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Apoio: Fundo Nacional para Infância e Adolescência/Conanda/Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC/Marista), IBISS - Instituto Brasileiro de Inovações Sociais, Fundação Fé e Alegria, Kindernothilfe (KNH) e Aldeias Infantis SOS.

O *Rapidim* conta com a colaboração da ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância.

Jornalista Responsável: Luís Cláudio Alves (2434 - DF) - (61) 9982-8367.

← imp?

Secretariado Nacional

Secretária Nacional: Tiana Sento-Sé (IBISS - Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social); Secretária Adjunta: Célia Betiolo (Fundação Fé e Alegria do Brasil); Secretária de Finanças: Jimena Grignani (Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC/Marista); Secretário de Articulação: Jorge Broide (Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente).

Suplência

Cecria (Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes) e CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores).

Conselho Fiscal

OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Pastoral do Menor/CNBB e CUT (Central Única dos Trabalhadores). Suplentes: FENATIBREF (Federação Nacional dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas) e Comunidade Baha'í.

Secretaria Executiva Fórum Nacional DCA

Secretária executiva: Selma Batista - SAS Quadra 05, Bloco N, Lote 01, sala 221 - 70.070-913 - (61) 3323-6992 ou 3322-6444 - forumdca@forumdca.org.br - www.forumdca.org.br.

